

CIUDADE DE D'OURO



DO BRAZIL

Terça Feira 21 de Junho de 1814.

Fallai em tudo verdadees
A quem em tudo as deveis.

BAHIA

FEM huma folha Inglesa, que aqui aparece com noticias de Franca em Abril sabemos, que Bonaparte tinha feito a abdicacão *in scriptis*, como tinha promettido, segundo dissemos na carta do Marechal Ney.

Por este mesmo tempo se fez huma nova Constitucão em Paris, a qual devia jurar Luiz XVIII, que já se tinha hido buscar a Inglaterra em huma respeitavel Esquadra composta de Fragatas de varias Nações.

Os Artigos mais memoraveis daquella nova Constitucão constão ser = O Senado não terá mais de duzentos Senadores, nem menos de cento e cincoenta. Os filhos dos Senadores entrarão no Senado por morte dos Pais em direito hereditario. He permittida a liberdade de imprensa, e a tolerancia dos cultos. As propriedades Nacionaes ficarão = *ut possidetis* = &c.

Em quanto não temos novas noticias continuaremos nas seguintes.

Londres 7 de Marça.

Officio do Lord Castlereagh, datado em Chaumont, a 3.

Logo que o Principe de Schwartzemberg se retirou de Troyes, viou-se o Marechal Blucher atacado por grandes forças inimigas; e havendo-se casualmente incendiado o bairro que occupava na Cidade, foi forçoso abandonal-la, e formar-se a pouca distancia na planicie: o inimigo fez avançar a sua vanguarda, mas foi rechacado com perda até á Cidade: o Marechal Blucher marchou com o seu Exercito sobre Sezanne, para atacar as Tropas de Marmont, como fez, repellinlo-as para a outra banda do Marne; e havendo enviado as suas tropas ligeiras a Meaux, Marmont abandonou La Ferté sous-Jouarre, onde se havia retirado, e o Marechal Blucher passou o Mar-

na poraquelle mesmo ponto: o dito Marechal fica em communicação com o General *Winzingerode*: o General *Bulow* avança para se reunir com elle: o Marechal *Mortier* reunio-se a *Marmont*, e a sua força total he de 16 a 20 mil homens.

Durante estas operações intentou *Bonaparte* forçar as posições sobre o *Aube*: o inimigo havia occupado *Bar do Aube*, e tomado posição á frente desta Cidade: o Principe de *Schwartzemberg* resolveo atacallo, e depois de huma acção mui renhida o desalojou das suas posições, perseguindo-o até o fazer atravessar por dentro da povoação, e causando-lhe a perda de 30 mil homens.

Estas vantagens determinarão o Principe de *Schwartzemberg* a desalojar o inimigo de *Clairvaux*, de *Fontelle*, e de *St. Usage*, o que se executou.

Havendo recebido aviso de que *Bonaparte* se dirigia para *Sezanne* com huma parte do seu Exercito, para operar contra o Marechal *Blucher*, deo ordem o Principe de *Schwartzemberg* de marchar immediatamente sobre *Troyes*.

Parece que *Bonaparte* deixou 45 mil homens na linha de *Troyes*, e marchou com o resto do seu Exercito contra o Marechal *Blucher*; mas ha bastantes razões para crer que o dito Marechal poderá reunir-se com as tropas de *Winzingerode*, *Bulow*, e *Woronzow*.

O corpo de *St. Priest* havia chegado a *Vitry*, e o General *St. Jago* se lhe devia reunir.

No primeiro do mez o General *Frimont* atacou a retaguarda inimiga, e a rechaçou até perto de *Vandoeuvre*, onde estabeleceo o seu Quartel General.

Enviarão-se reforços ao General *Bubna*, e o corpo do General *Bianchi* teve ordem de marchar sobre *Dijon*.

Os Plenipotenciarios permanecem em *Chatillon*.

Idem 8 de Março. — Chegão dois Mensageiros com Prégos de Lord *Castlereagh*, dados em *Chatillon*, e de Lord *Burghersh*, em *Colombé*, no primeiro de Março: annuncião que o Principe Real de *Suecia* estava proximo a unir-se aos Alliados com 70 mil homens.

O armisticio não teve effeito, e as operações renovárão-se com energia, e felicidade para os Alliados, ameaçando *Paris* mais seriamente do que antes o havião feito: as tropas *Hungaras*, e outros reforços até 60 mil homens havião chegado aos Exercitos combinados: a 27 houve huma acção, entre o Exercito do Principe de *Schwartzemberg*, e a vanguarda de *Bonaparte*; os Alliados tiveram vantagem: o Conde *Wittgenstein*, que muito contribuiu para o feliz exito da acção, foi ferido, não sabemos se a ferida he perigosa, e privará por algum tempo o Exercito alliado dos talentos deste distincto General: esta acção foi em *Bar-an-Sec*.

O General *Blucher* foi rechaçado em hum ataque sobre *Meaux*, retirou-se para o corpo de *Bulow*, e avançou de novo.

Idem 11 de Março. — Avisos de cuja authenticidade não duvidamos dizem, que o General *Platow* avançou até *Versailles*: todas as proposições de

Benaparte para obter hum Armistício durante as negociações, tem sido rejeitadas: o Principe de *Schwartzemberg* marcha sobre *Paris* com todo o seu Exercito: *Oudinot* foi derrotado em *Bar do Aube*, perdeu 10 peças de canhão, 300 prisioneiros, e grande numero de mortos, e feridos: os Alliados estão Senhores de *Troyes*, *Negent*, *Orleans*, *Versailles*, *Soissons*, e *Meaux*; e por consequencia interceptados todos os caminhos de soccorro para aquella Capital, onde segundo dizem Cartas particulares, não só he muita a afflicção, mas começa a haver penuria.

4 de Março. — Cartas particulares de *Boulogne* (perto de *Rheims*) dizem, que o Marechal *Blucher* se hia retirando de *Chateau Thierry*, para evitar o encontro de *Benaparte*, que levava forças superiores; mas, havendo o dito Marechal recebido alguns reforços do Exercito do Principe Real de *Suecia*, accommetto a vanguarda *Franceza* no dia 8 perto de *Rheims*, e a derrotou, tomando 8 canhões, e 200 prisioneiros.

Em quanto isto se passava, hia o Principe de *Schwartzemberg* avançando, e os *Cossacos* entráto outra vez em *Fontainebleau*.

Diz-se tambem que o Irmão de *Luiz XVIII.* havia unido no Franco-Condado hum Corpo *Francez* de 700 infantés, e 800 cavallos.

HOLLANDA.

Amsterdam 5 de Fevereiro. — O Concelho do Commercio participa aos Commerciantes haver Lord *Clancarty*, Embaixador Britanico, communicado ao nosso Governo, que desejando o Principe Regente manifestar em todas as occasiões a maior liberalidade com a *Hollanda*, em tudo o que for compativel com os interesses dos Estados de S. M., declara que ficão abertos, a navegação, e commercio entre *Hollanda*, e as antigas *Colonias* *Hollandezas*, debaixo das seguintes condições.

I. A navegação de *Hollanda* com as *Colonias* deverá ser directa, e não por escala: para prevenir qualquer abuso o Ministro de S. M. em *Haya*, e os Consules *Inglezes* em *Amsterdam*, e *Roterdam* darão licenças para este fim, especificando nellas os Portos, e *Colonias* para onde as Embarcações se dirigem.

II. Para que este commercio possa tomar o mesmo pé, em que está o da *Grã-Bretanha*, com aquellas *Colonias*, impor-se-hão direitos sobre os artigos exportados, e importados dalli, iguaes aos que se pagão na *Inglatera* pelos mesmos artigos.

III. As licenças serão só concedidas ás Embarcações pertencentes á *Hollanda*; e tripuladas com Marinheiros *Hollandezes*: relativamente a comboy, poderão as Embarcações *Hollandezas* aproveitar-se de qualquer comboy *Inglez*, destinado a proteger o commercio da *Grã-Bretanha*, e os Comandantes das Embarcações de S. M., darão ordem, para que se preste toda a protecção legal aos baixéis *Hollandezes*, que navegarem debaixo de comboy *Britanico*.

O Principe Regente se mostrará sempre disposto a conceder todo o genero de auxilio a quaesquer pessoas auctorizadas pelo Governo *Hollandez* para negociar tratados com as Potencias *Barberescas*.

Leyden 11 de Março. — O Governo recebeu noticias officiaes de *Laon* a 28 de Fevereiro, e de *Soissons* a 4 de Março: o corpo do Marechal *Marmont* foi atacado, e repellido a 25 de Fevereiro: o Exercito do General *Winzingerode* marchou de *Rheims* seguindo a margem esquerda do *Aisne*: o General *Bulow* entrou em *Laon* no primeiro de Março, e occupou *Soissons* no dia 3: a guarnição franceza de 1400 homens capitulou, e se lhe permitio retirar-se para *Villers Citerets*: os *Prussianos* tomáráo 20 peças: 400 Guardas nacionaes, encarregadas de defender a Cidade, tiverão permissão de voltar para suas casas: esta operacão he importante, pois que facilita a passagem do *Oise*, e proporcionará bastimentos.

Os Exercitos de *Silesia*, e *Winzingerode* reunirão-se no dia 3 em *Soissons* com o corpo do General *Bulow*: o Marechal *Blucher*, que tomou o mando destes Exercitos reunidos, acha-se já em estado de volver a tomar vigorosamente a offensiva.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 7. De *Santa*, o *Penque S. Vicente de Paula*, Mestre *Antonio João*, 19 dias de viagem, carga toucinho, farinha de trigo, e queijos. Dono *Manoel Joaquim Rodrigues*.

Em 9. De *Gibraltar*, o *Brigue Golsinho*, Mestre *Francisco de Paula da Cunha*, 39 dias de viagem, carga vinho, papell, e farinha de trigo. Dono o mesmo Mestre.

Em 11. Do *Rio Grande*, a *Sutiaca Laberinto*, Mestre *Jão Antonio da Silveira*, 35 dias de viagem, carga 40 arrobas de carne, 300 de cêbo, 400 couros. Dono *José de Souza Silva e Aguiar*.

A V I S O S

Anda em praça do Juizo dos Moedeiros huma bomba de cobre bronzeada, que foi da Real Fidelissima por execução feita a *Manoel José Freire de Carvalho*, e se acha no Trapiche do *Pilar*; quem a quizer comprar no mesmo Trapiche a pôde ver.

João Antonio dos Santos pertende no dia 24 do corrente abrir a sua loja de bebidas sita na Praça de *S. Bento* N.º 5 denominada *Recreio da Balsa*. Principiará com todas as qualidades de almoços, que se costumão nas ditas. Tambem se achará Vinhos engarrafados, e Cerveja, a saber: *Porto* 440, *Lisboa* 360, e Cerveja 240. Todos os Senhores que quizerem concorrer á dita casa serão tratados com toda a decencia. Na mesm. tambem se venderá a çucar refinada a 140 a libra.

Na Loja do *Alamão* se vende Rapé do Principe vindo neste ultimo Navio por 1700, assim como da Princeza muito superior.

Quem quizer comprar 7 negros novos cegos; dirija-se a casa de *Felippe Raselli* morador na ladeira da *Preguiça* que os vende por preço commoço.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA